

Plano Juncker: empréstimo de 29 milhões para financiar alargamento da distribuição de gás em Portugal

30 de Junho, 2017

O Plano Juncker garantiu um contrato de empréstimo no valor de 29 milhões de euros entre o Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Sonorgás, fornecedora e operadora de uma rede de distribuição de gás natural. Este contrato permitirá à Sonorgás a expansão das suas redes de distribuição para novas áreas no norte do país, melhorando a segurança do fornecimento de energia e contribuindo para o crescimento económico e para a criação de emprego na região. O projeto permitirá o acesso ao fornecimento de gás natural a localidades no norte de Portugal até aqui não servidas, empregando mais de 900 pessoas durante o processo de implementação e criando 40 novos postos de trabalho qualificados e permanentes. O acordo foi tornado possível graças ao apoio do Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos (EFSE). O EFSE constitui-se como o pilar central do Plano de Investimento para a Europa, o chamado "Plano Juncker".

Carlos Moedas, comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, declarou que "este acordo vai criar emprego, impulsionar a economia local, melhorar a segurança energética e beneficiar o ambiente. São precisamente estes os objetivos do Plano Juncker do qual Portugal tem beneficiado. Já foram aprovadas em Portugal operações num valor superior a 1.2 mil milhões de euros e espera-se que essas operações gerem cerca de 4 mil milhões de euros em investimento." O Plano Juncker deverá agora mobilizar 209 mil milhões de euros por toda a Europa.